

# Cantanhede sublinhou a importância do voluntariado

**Ser voluntário é ser solidário e, assim, Cantanhede comemorou o Ano Europeu do Voluntariado com uma sessão onde foi sublinhado o seu valor. Uma iniciativa que serviu para partilhar, refletir e trocar experiências.**

Realizou-se no dia 9 de maio, no auditório do Museu da Pedra, em Cantanhede, uma sessão de informação que procurou reconhecer o trabalho desenvolvido no âmbito do voluntariado e sensibilizar as pessoas para o valor e importância do voluntariado. A iniciativa foi organizada pela EAPN Portugal/Núcleo de Coimbra e pelo Conselho Local de Ação Social de Cantanhede e decorreu sob a égide do Ano Europeu do Voluntariado (AEV).

Pedro Cardoso, vereador da Solidariedade e Ação Social da Câmara de Cantanhede, sublinhou "a importância (mais ainda em tempo de crise) e a atualidade

(dentro do Ano Internacional do Voluntariado) da temática e a necessidade de continuar a apostar na sensibilização, informação e motivação da sociedade civil para a causa nobre do voluntariado. Ser voluntário é ser solidário. É fazer parte da solução, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária".

Ana Bastos, coordenadora do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, destacou os objetivos do AEV de apoiar os esforços desenvolvidos por todos para "criar um ambiente propício ao voluntariado na União Europeia (EU), dar meios às organizações que promo-

vem o voluntariado para melhorar a qualidade das suas atividades". E reconhecer "o trabalho voluntário através de uma cidadania ativa na construção de uma sociedade inclusiva".

Maria Borges, do Conselho Nacional Para a Promoção do Voluntariado, sublinhou a importância do voluntariado como fator de coesão social e económica na abordagem sobre "O Voluntariado - conceitos e realidades no Ano Europeu para a Promoção do Voluntariado".

Teresa Lima, socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais, apresentou várias "Perspetivas de voluntariado no combate à pobreza e exclusão social". Realçou um dos desafios que se colocam aos bancos de voluntariado, integrarem pessoas que se encontram em situações de vulnerabilidade a não serem apenas "objeto,

destinatários das ações" mas também sujeitos de ações de voluntariado, dando também de si.

A mesa redonda, que se seguiu, contou com a presença de vários representantes de bancos de voluntariado do distrito que apresentaram "Boas práticas e estratégias de atuação dos bancos de voluntariado". Este painel constituiu um momento de partilha, reflexão e troca de experiências entre estruturas que têm objetivos comuns e que colaboram para a integração social e melhoria da qualidade de vida das populações. Foi ainda referida a importância da qualificação dos voluntários, da formação e da organização destes processos. ■